



CPFL
ENERGIA

Destaques e Resultados 1T07 – CPFL Energia

Agenda de Criação de Valor

Receita Líquida:

R\$ 1.822 milhões (1T06)

R\$ 2.153 milhões (1T07)

+18,2%

EBITDA:

R\$ 654 milhões (1T06)

R\$ 869 milhões (1T07)

+32,8%

Lucro Líquido:

R\$ 306 milhões (1T06)

R\$ 473 milhões (1T07)

+54,3%

● Crescimento de 14,6% nas vendas na área de concessão¹

● Entrada em operação comercial da UHE Campos Novos em fev/07²

● Descruzamento societário da RGE e incorporação da CPFL Centrais Elétricas e Semesa pela CPFL Geração em mar/07

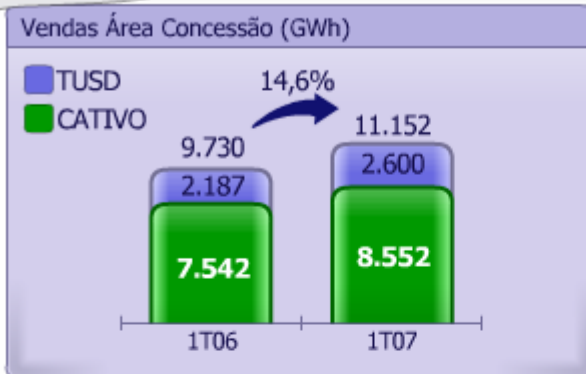
● Ingresso das ações no Ibovespa em abr/07 e IBrX-50 em jan/07

● Aquisição dos ativos da CMS Brasil em abr/07³

1) 6,1% excluindo o efeito da aquisição de participação adicional na RGE e aquisição da Santa Cruz

2) 1ª e 2ª turbina (100% de energia assegurada)

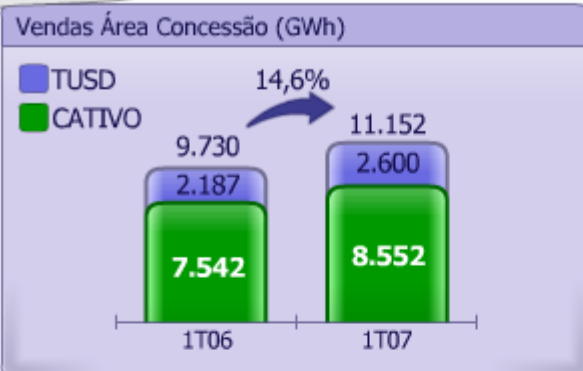
3) Em fase de aprovação pelos órgãos regulatórios (ANEEL/CADE)



Vendas na área de concessão		14,6%
sem efeito RGE e Santa Cruz		6,1%
Mercado cativo	13,4%	3,3%
21,1%	18,5%	14,2%
2,7%	9,8%	6,4%
Rural	Residencial	Comercial
5,0%	18,9%	TUSD
-4,0%		
Industrial		

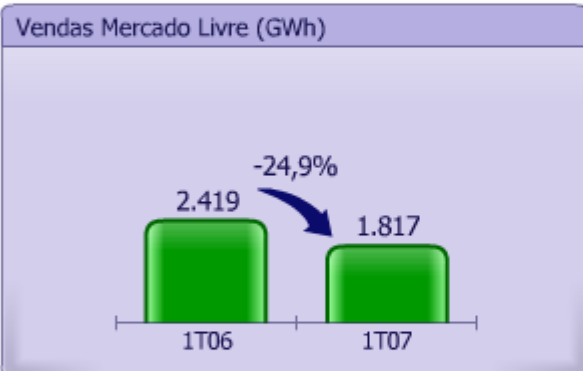
Nota: Exclui efeito de aquisição de 32,69% da RGE em mai/06 e 99,99% da Cia. Luz e Força Santa Cruz em out/06

1) Exclui transações entre empresas do grupo (critério contábil de consolidação), CCEE e vendas de geração (exceto para Mercado Livre)



Vendas na área de concessão ▲ **14,6%**
sem efeito RGE e Santa Cruz ▲ 6,1%

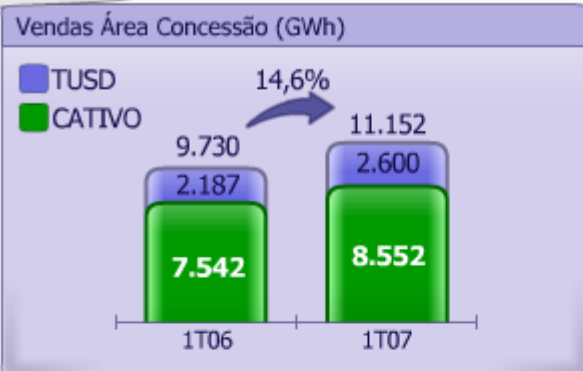
Mercado cativo	13,4% ▲				TUSD
	3,3%				
21,1% ▲	18,5% ▲	14,2% ▲	5,0% ▲	18,9% ▲	
2,7%	9,8%	6,4%	-4,0%		
Rural	Residencial	Comercial	Industrial		



Vendas no mercado livre ▼ **-24,9%**

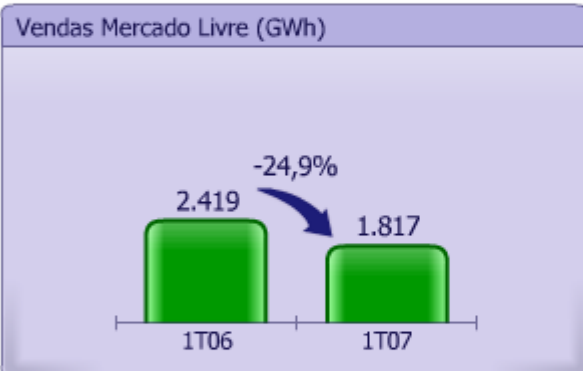
Nota: Exclui efeito de aquisição de 32,69% da RGE em mai/06 e 99,99% da Cia. Luz e Força Santa Cruz em out/06

1) Exclui transações entre empresas do grupo (critério contábil de consolidação), CCEE e vendas de geração (exceto para Mercado Livre)

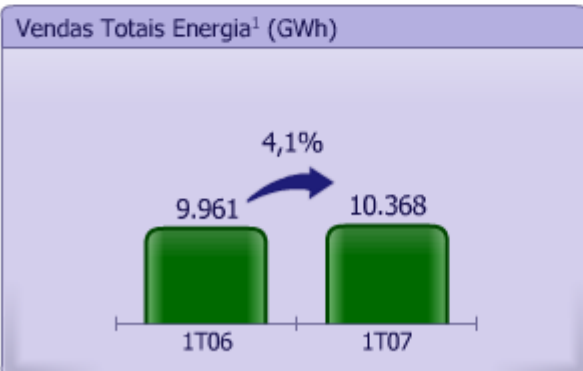


Vendas na área de concessão ▲ **14,6%**
sem efeito RGE e Santa Cruz ▲ 6,1%

Mercado cativo	13,4%	▲ 3,3%	TUSD
21,1% ▲ 2,7%	18,5% ▲ 9,8%	14,2% ▲ 6,4%	5,0% ▲ -4,0%
Rural	Residencial	Comercial	Industrial
			18,9% ▲



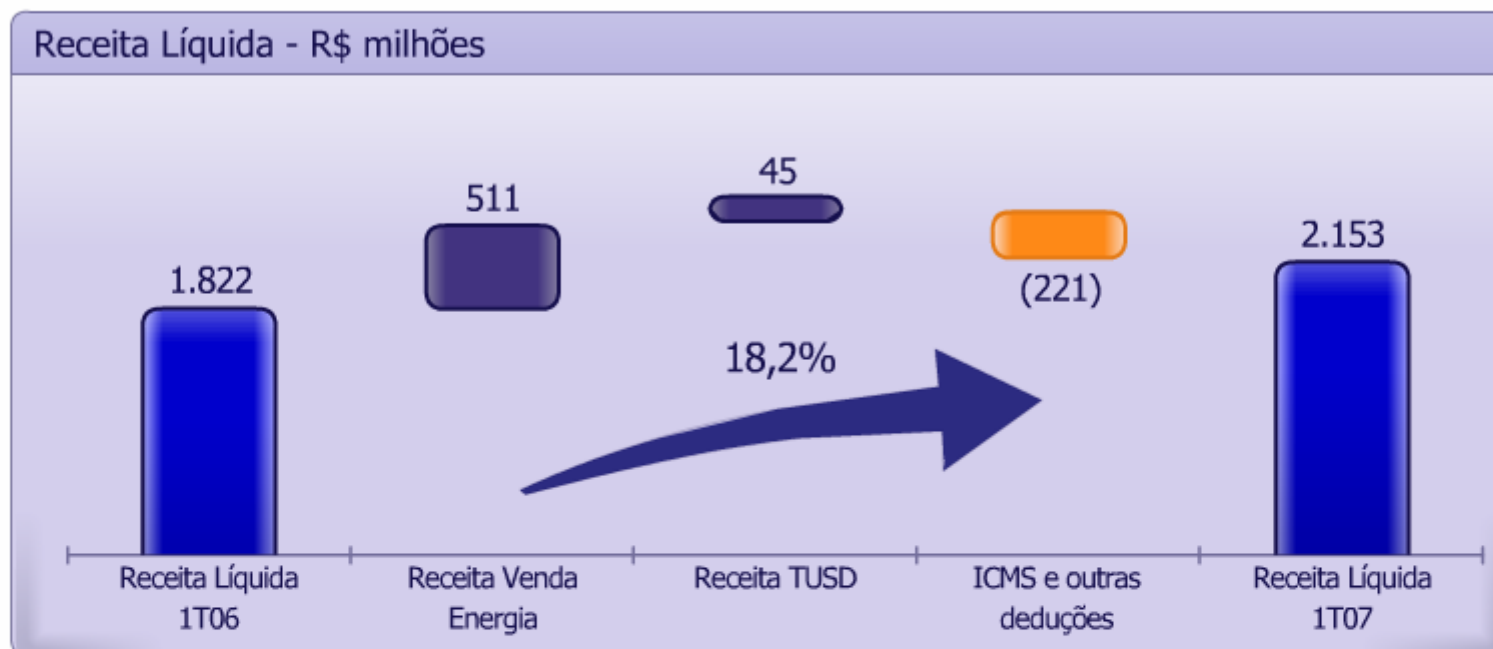
Vendas no mercado livre ▼ **-24,9%**



Vendas totais de energia ▲ **4,1%**

Nota: Exclui efeito de aquisição de 32,69% da RGE em mai/06 e 99,99% da Cia. Luz e Força Santa Cruz em out/06

1) Exclui transações entre empresas do grupo (critério contábil de consolidação), CCEE e vendas de geração (exceto para Mercado Livre)



● Aumento de 18,2% na Receita Líquida (R\$ 331 milhões)

(+) Aumento de 19,4% na Receita de Venda de Energia (R\$ 511 milhões)

(+) Crescimento de Vendas do mercado cativo: 13,4% (R\$ 322 milhões)

(+) Crescimento orgânico do mercado cativo em 3,3% (R\$ 60 milhões)

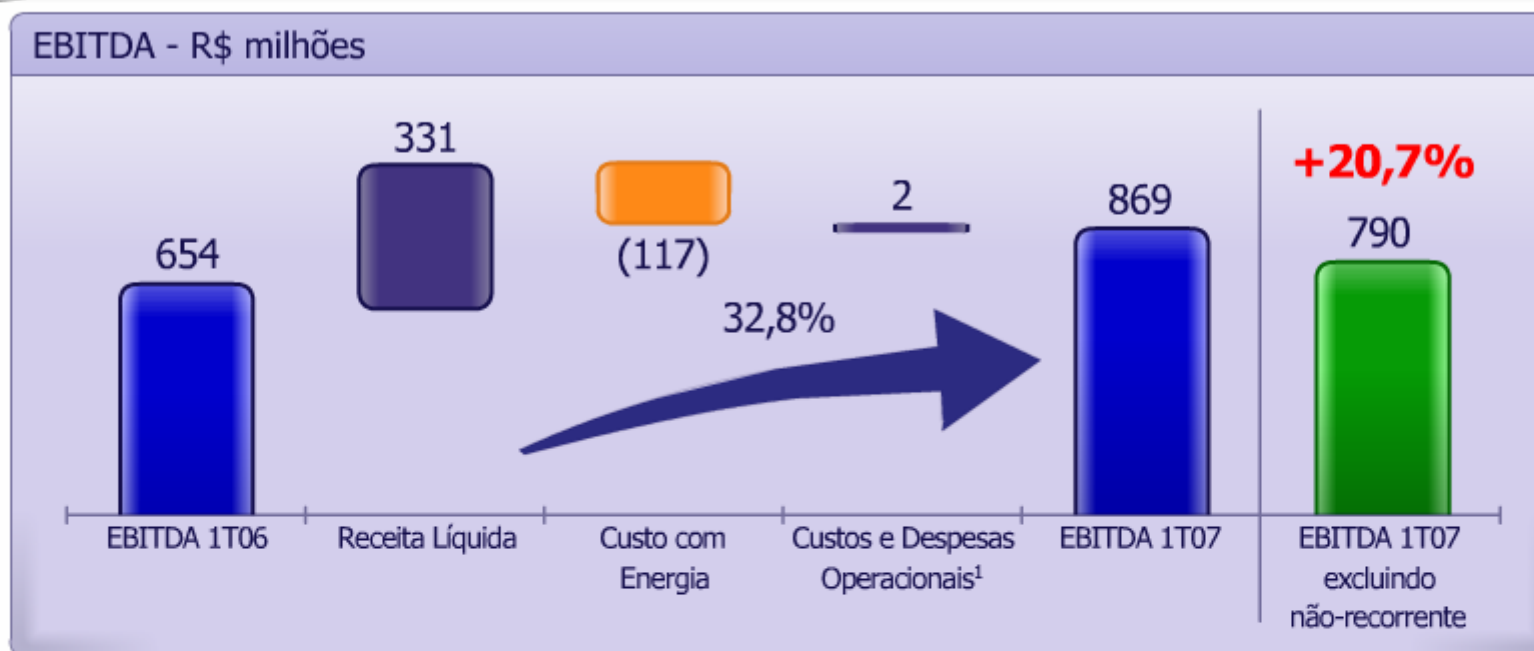
(+) Aumento pela participação adicional em RGE (R\$ 196 milhões)

(+) Aumento pela compra da Santa Cruz (R\$ 66 milhões)

(+) Reajuste tarifário: CPFL Paulista (abr/06: 10,83%), CPFL Piratininga (out/06: 10,79%) e RGE (abr/06: 10,19%)

(+) Aumento de 29,0% na Receita de TUSD (R\$ 45 milhões)

(-) Aumento de 22,8% em ICMS e outra deduções (R\$ 221 milhões)



● Aumento de 32,8% no EBITDA (R\$ 215 milhões)

(+) Aumento de 18,2% na Receita Líquida (R\$ 331 milhões)

(-) Aumento de 12,5% no Custo com Energia (R\$ 117 milhões)

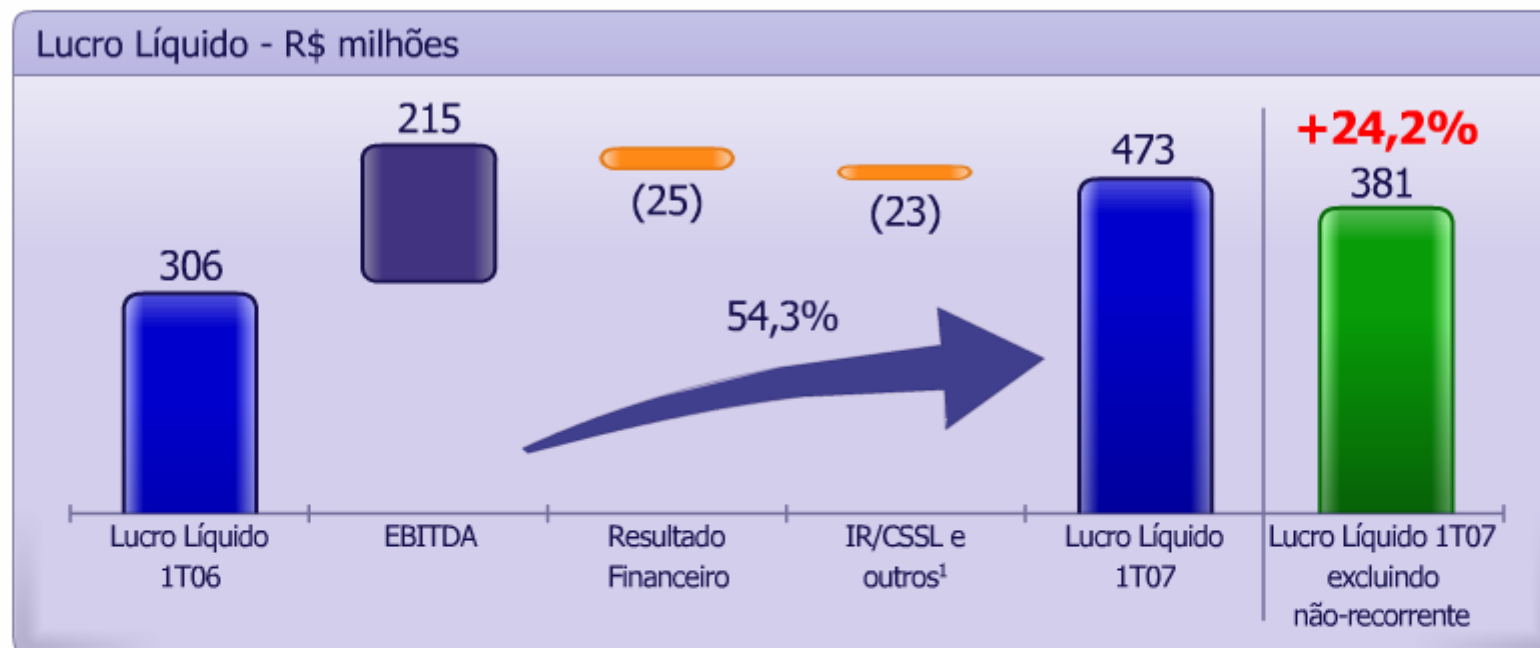
(-) Aumento da participação adicional na RGE (R\$ 79 milhões)

(-) Aumento pela aquisição da Santa Cruz (R\$ 25 milhões)

(+) Efeito líquido não-recorrente referente ao recálculo de IRT de 2005/2006 (R\$ 79 milhões)

(+) Diminuição de 1,0% em Custos/Despesas Operacionais¹ (R\$ 2 milhões)

(+) Ocorrência do programa de aposentadoria incentivada no 1T06 (R\$ 17 milhões)



● Aumento de 54,3% no Lucro Líquido (R\$ 166 milhões)

(+) Aumento de 32,8% no EBITDA (R\$ 215 milhões)

(-) Aumento de 30,6% no Resultado Financeiro (R\$ 25 milhões)

(-) Redução de 29,2% na Receita Financeira (R\$ 42 milhões)

(-) Redução de Rendimento de Aplicações Financeiras (R\$ 23 milhões)

(-) Redução de remuneração da RTE (R\$ 15 milhões)

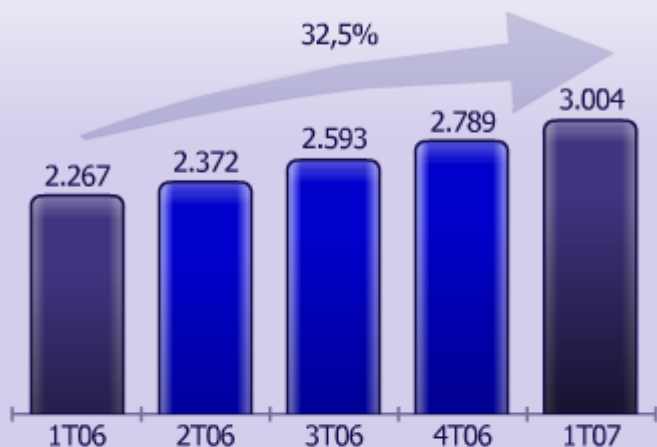
(+) Redução de 7,5% na Despesa Financeira (R\$ 17 milhões)

(+) Redução de Encargos de Dívidas (R\$ 16 milhões)

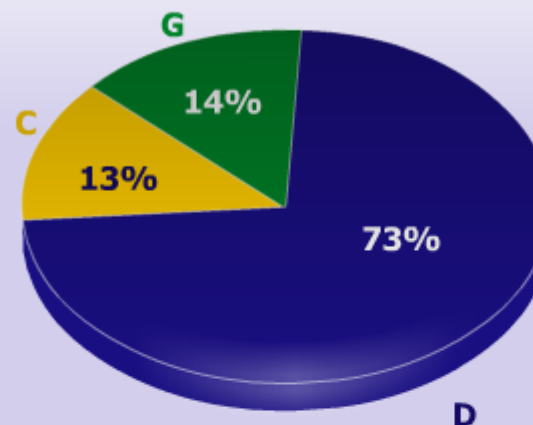
(-) Aumento de 8,7% de Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros¹ (R\$ 23 milhões)

(+) Crédito Fiscal não-recorrente sobre o ágio incorporado (R\$ 40 milhões)

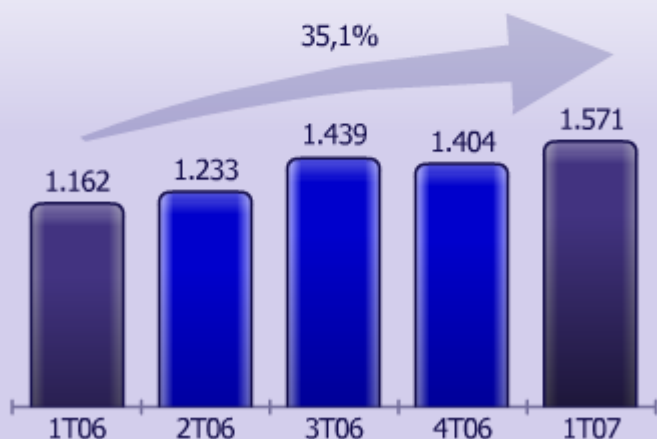
EBITDA¹ - acumulado 12 meses - R\$ milhões



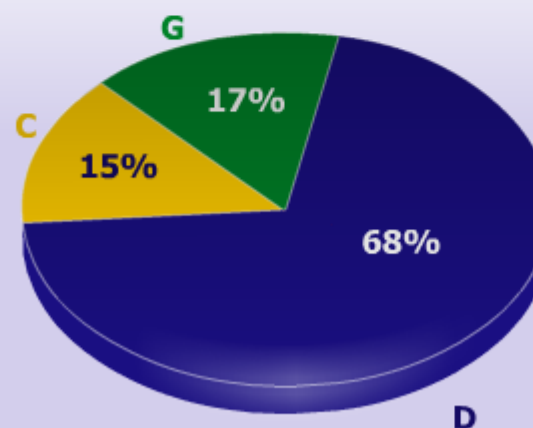
Composição EBITDA 1T07²



Lucro Líquido¹ - acumulado 12 meses - R\$ milhões

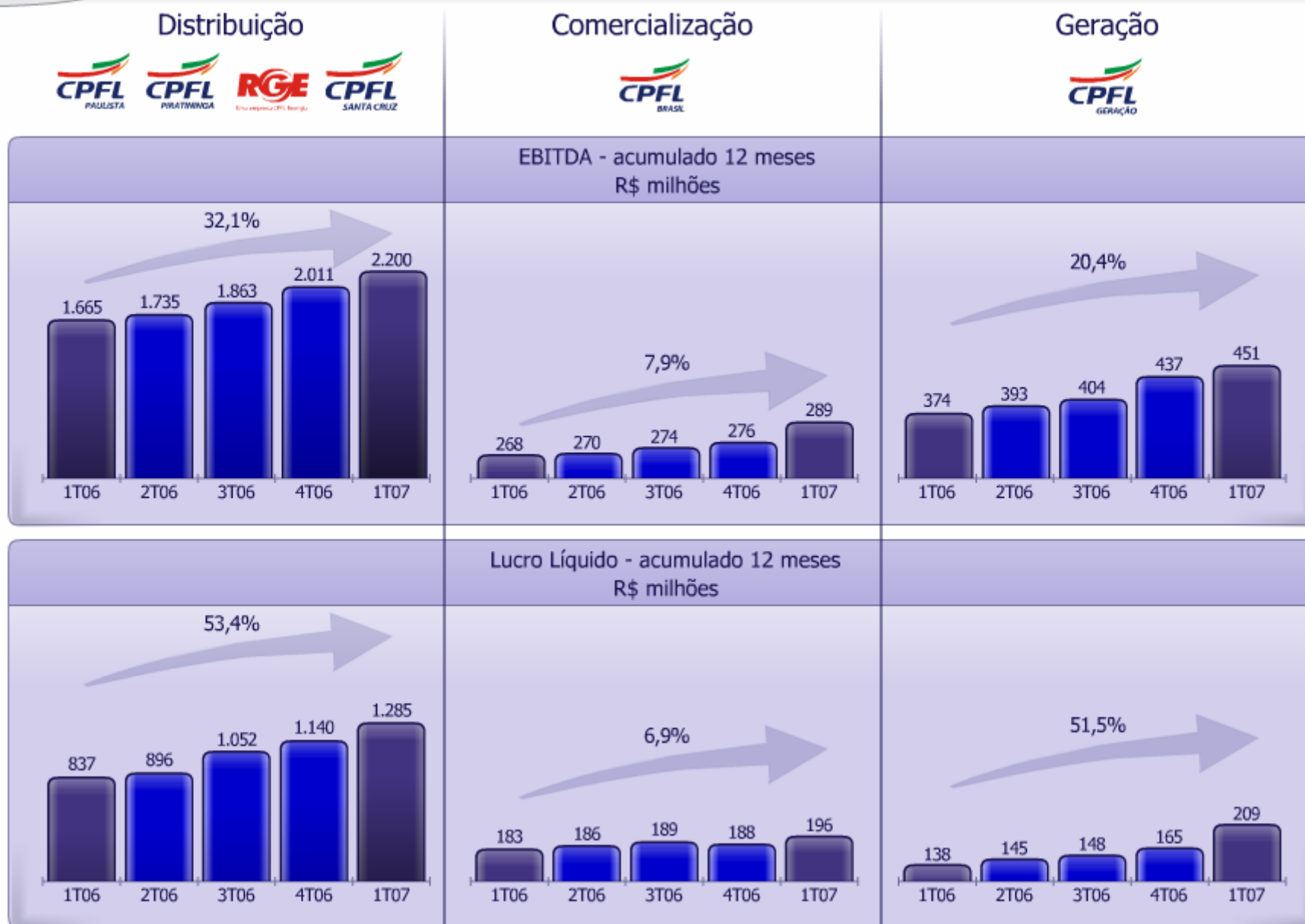


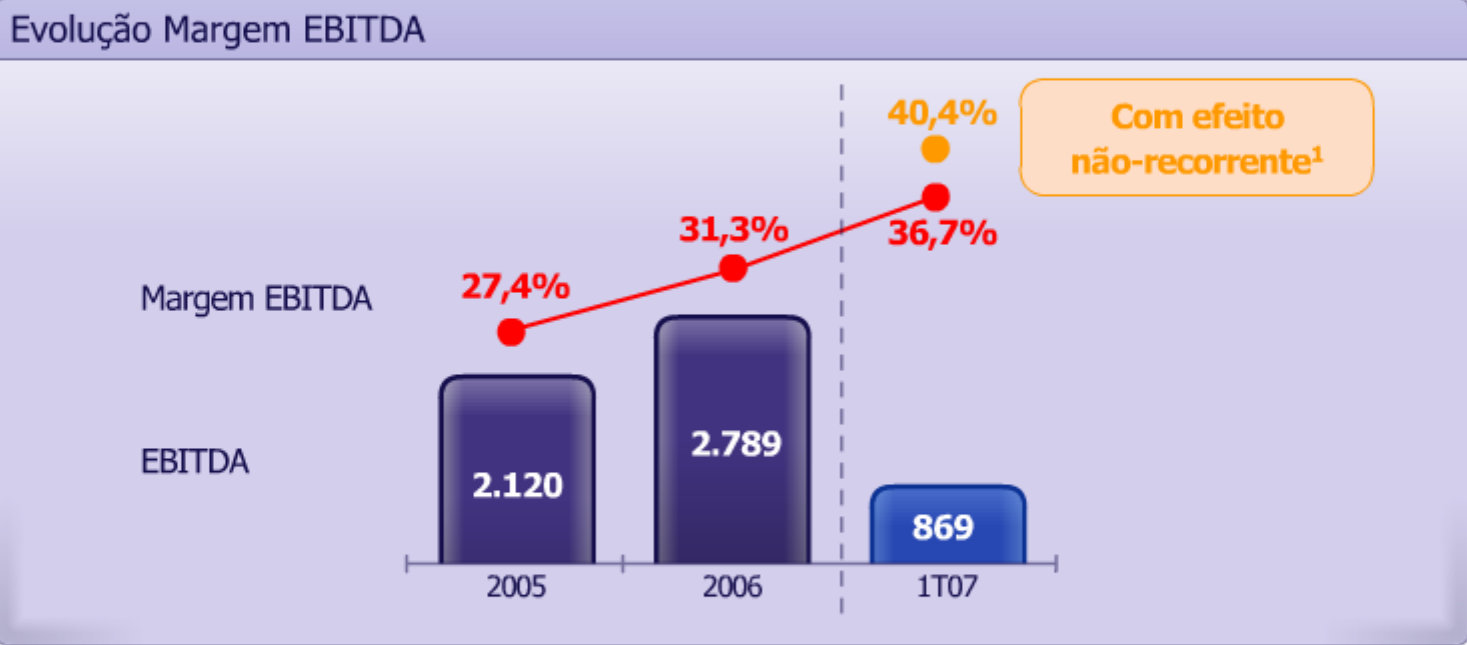
Composição Lucro Líquido 1T07²



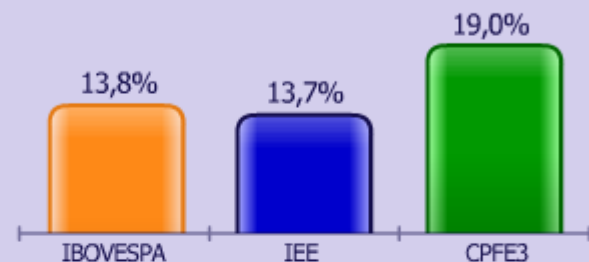
1) Valores sem expurgo de efeitos não-recorrentes

2) Composição EBITDA e Lucro Líquido 1T07 consideram eliminações de transações entre empresas do Grupo.

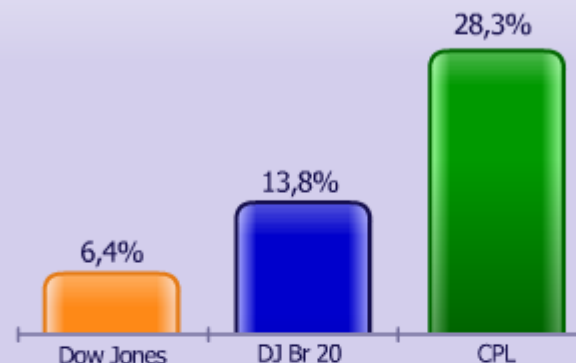




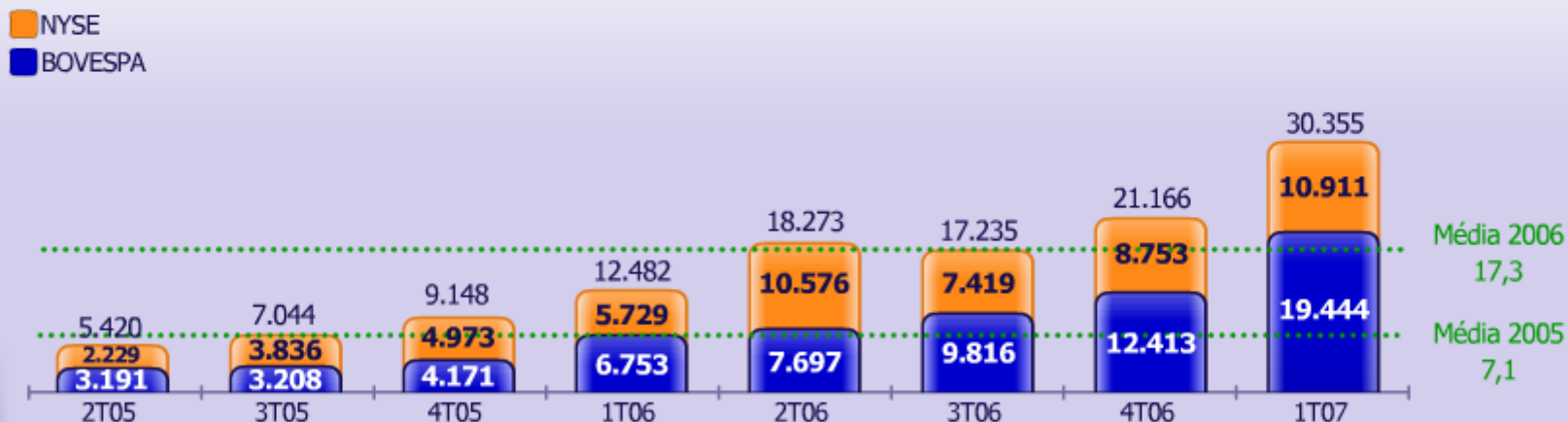
Valorização das ações BOVESPA¹ – Acumulado 2007



Valorização das ações NYSE¹ – Acumulado 2007



Comparativo Volume Médio Diário - R\$ milhões



No 1T07 a CPFL apresentou aumento de 75,8% no volume médio diário negociado, em relação à média de 2006

● Ingresso no Ibovespa em 01/mai/07

Carteira: mai/07 – ago/07

Participação na carteira¹: 0,794%



Patrimônio Líquido dos Fundos atrelados:
R\$ 14,4 bilhões²

● Ingresso no IBrX-50 em 01/jan/07

Carteira: mai/07 – ago/07

Participação na carteira¹: 0,678%



Patrimônio Líquido dos Fundos atrelados:
R\$ 7,7 bilhões²

A CPFL Energia integra os índices mais importantes do mercado



Destaques e Resultados 1T07 – CPFL Energia

Agenda de Criação de Valor



Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Aquisição dos ativos da CMS Energy Brasil
- Entrada em operação comercial da UHE Campos Novos



Eficiência operacional



Disciplina financeira



Sustentabilidade e responsabilidade corporativa



Governança corporativa diferenciada

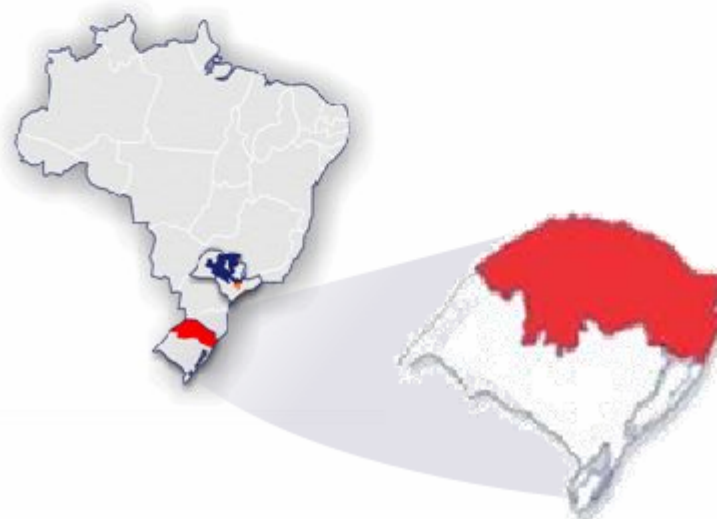
● Etapas já concluídas

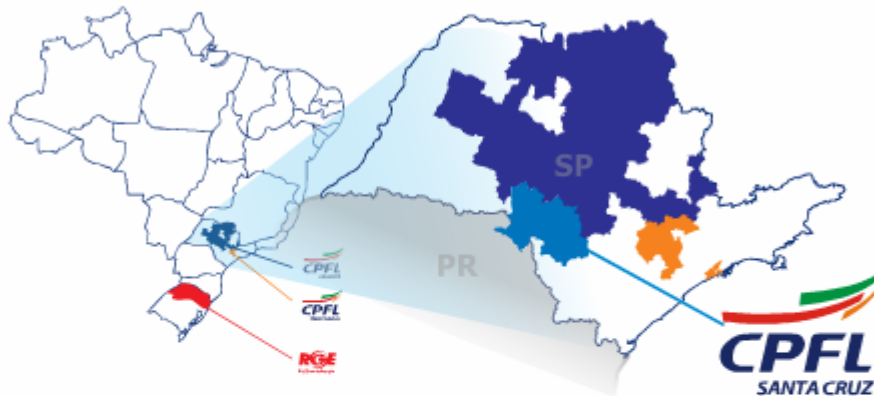
- ✓ Reestruturação organizacional
- ✓ Centralização de compras
- ✓ Centralização processos RH
- ✓ Otimização de infra-estrutura (sede)
- ✓ Redução de horas-extras
- ✓ Otimização dos processos de TI

Plano de integração gerará ganho com
captura de sinergias da ordem de
R\$ 32,5 milhões anuais

● Etapas em andamento

- Recuperação de inadimplência
 - Redução de 12% (1T07 vs 1T06)
- Otimização de crédito fiscal
 - Descruzamento societário da RGE
- Redução do custo da dívida, taxas bancárias e seguros
 - Renegociação de empréstimo no valor de R\$ 103 milhões com redução de custo de CDI + 1,75% a.a. para 106% do CDI a partir de mar/07
 - Ganho de até R\$ 1 milhão/ano com despesas de arrecadação
 - Redução de 32% no custo com seguros





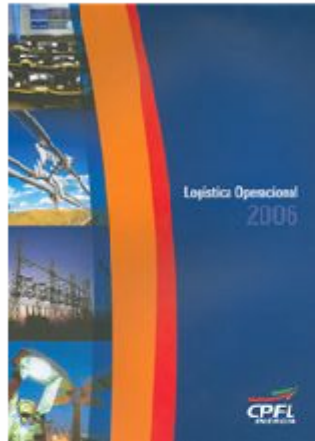
● Etapas já concluídas

- ✓ Definição do Plano de Integração
 - Nova estrutura organizacional
 - Processos administrativos e operacionais
- ✓ Consolidação dos resultados

Plano de integração gerará ganho com captura de sinergias da ordem de R\$ 16 milhões anuais a partir de 2008.

● Etapas em andamento

- Implantação da nova estrutura organizacional
- Centralização de processos administrativos e operacionais
 - Transferência da sede e processos decisórios para a região da concessão (já concluído)
- Melhora na qualidade dos serviços prestados através da eficiência na gestão operacional
 - Otimização da estrutura de atendimento (*call-center*) com redução superior a 10% do quadro de pessoal (já concluído)
- Implantação do SAP R/3 e integração com a CPFL Energia
 - Conclusão prevista dez/07
- Possibilidade de alavancagem financeira

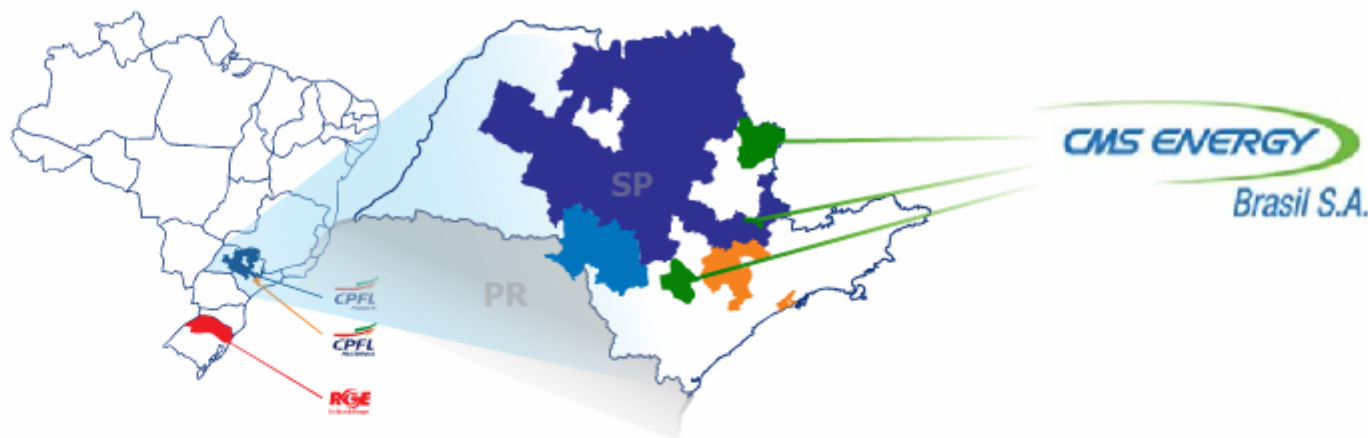


- Definição de todos os processos envolvendo Serviços de Campo, Serviços de Distribuição, Serviços de Transmissão e Gestão de Ativos
 - ✓ Logística Operacional – Localização e especificação das bases de apoio;
 - ✓ Definição das atribuições e atividades a serem desenvolvidas por tipo de base operacional;
 - ✓ Dimensionamento do quadro de Colaboradores, escalas de trabalho, Frota e Ferramental;
 - ✓ Centralização de Processos (Ex: Planejamento, Gestão, Projetos etc.)

● Suportando este modelo, temos:

- ✓ Solução GIS-D, conjunto de tecnologias que operam integradas, apoiando os processos de Engenharia, Planejamento, Projetos, Obras, Manutenção, Operação e Gestão de Ativos;
- ✓ CPFL Padrão, trabalho de padronização, treinamento e de melhoria contínua;
- ✓ Programa de certificação – SGI

Todos os processos são padronizados e certificados



✓ Aquisição da *holding* CMS Energy Brasil S.A

- Valor da aquisição: US\$ 211 milhões
- 7 empresas: no segmento de distribuição (4), geração (1), comercialização (1) e serviços (1)
- Aquisição em processo de aprovação pelos órgãos reguladores (ANEEL/CADE)

✓ Resultados 2006:

- Receita Líquida: R\$ 294 milhões
- EBITDA: R\$ 73,4 milhões
- Lucro Líquido: R\$ 35,1 milhões

Distribuição

- ✓ Vendas de Energia: 1.243 GWh (2006)
- ✓ 180 mil consumidores nos estados de São Paulo e Minas Gerais
- ✓ Área de concessão contígua à da CPFL Paulista e CPFL Piratininga

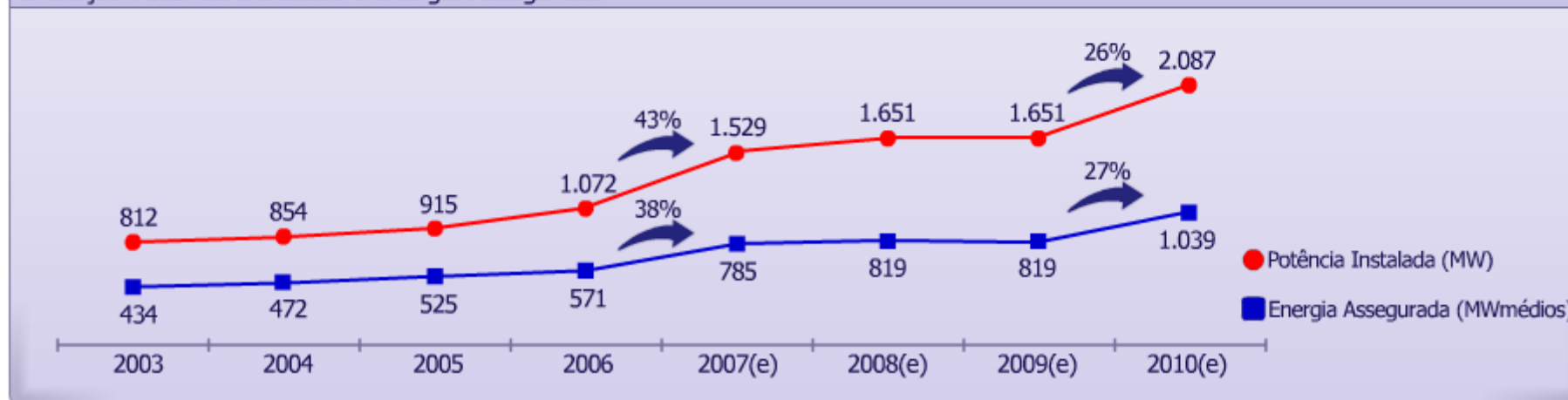
Geração

- ✓ Capacidade instalada total de 86,8 MW
 - Participação de 6,93% na UHE Lajeado: 62,5 MW
 - 9 PCH's: 24,3 MW

A expansão da capacidade de geração da CPFL entre 2004 e 2010, baseada em 6 novos empreendimentos, tem sido cumprida

	Monte Claro	Barra Grande	Campos Novos	Castro Alves	14 de Julho	Foz do Chapecó
						
Participação CPFL (%)	65,00	25,01	48,72	65,00	65,00	51,00
Potência Participação CPFL (MW)	84,5	172,5	428,8	84,5	65,0	436,1
Status	✓ Operando	✓ Operando	✓ Operando	Operação 4T07	Operação 3T08	Operação 3T10

Evolução Potência Instalada e Energia Assegurada¹



	Mai/06	Ago/06	Out/06	Abr/07
Ativo	 Uma empresa CPFL Energia	 Foz do Chapecó energia S.A.		
Capital Adquirido	32,69%	11%	99,9%	100%
Investimento - Equity (R\$ milhões)	414	89,3 ¹	203	429 ²
Racional da aquisição	Adquirir o controle da gestão e obter ganhos de sinergia	Ampliar o portfólio no segmento de geração	Consolidar o segmento de distribuição e obter ganhos de sinergia	Consolidar o segmento de distribuição e obter ganhos de sinergia

As 4 aquisições representam um investimento de R\$ 1,1 bilhão (equity)



Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Aquisição dos ativos da CMS Energy Brasil
- Entrada em operação comercial da UHE Campos Novos



Eficiência operacional

- Melhora dos indicadores operacionais da RGE



Disciplina financeira

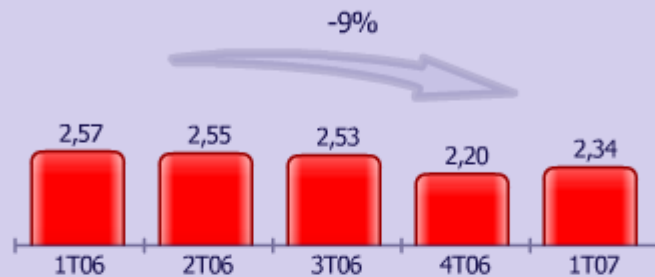


Sustentabilidade e responsabilidade corporativa

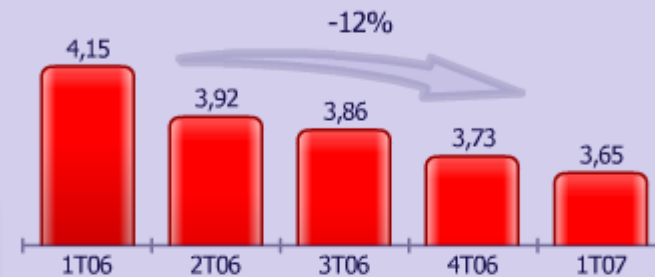


Governança corporativa diferenciada

Perdas Comerciais (%) - últimos 12 meses



Inadimplência¹ (%) - últimos 12 meses

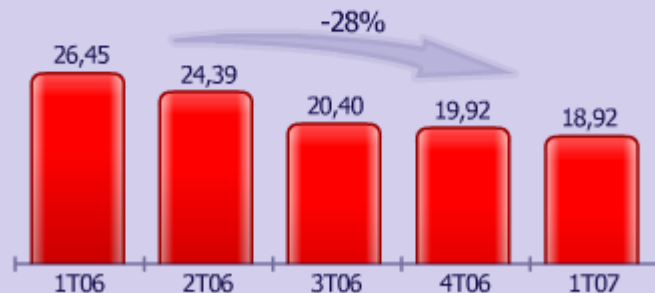


● Iniciativas para redução dos níveis de inadimplência:

- Intensificação das negociações com Poderes Públicos e hospitais
- Intensificação de cobrança dos grupos de alta e baixa tensão



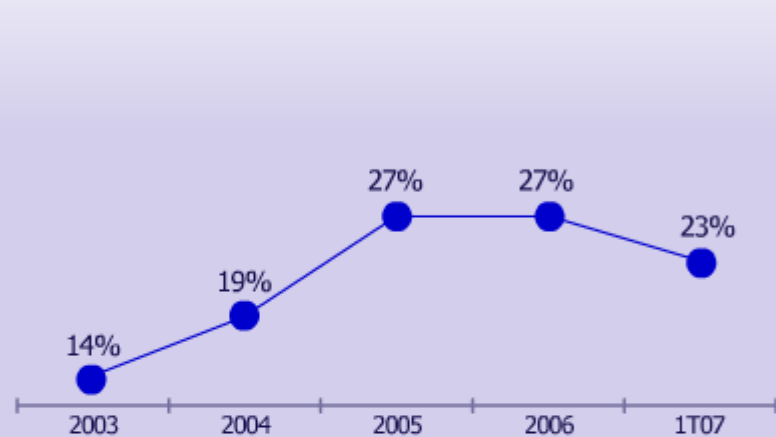
DEC (horas)²



FEC (vezes)²

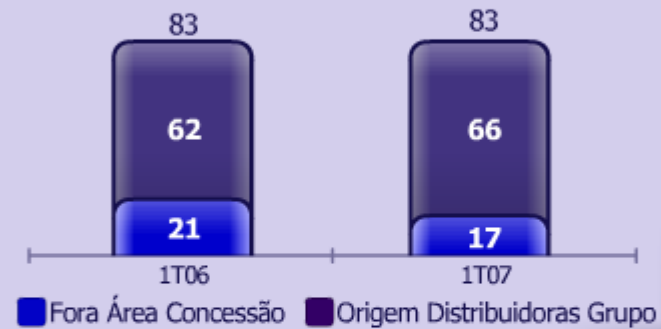


Market-share de Comercialização - CPFL Brasil



Fonte: CCEE (acum.fev/06)

Nº de clientes no mercado livre



- Manutenção da liderança de mercado com 23% de *market share*
- Manutenção do número de clientes
- Aumento de 12,9% no EBITDA e 11,0% no Lucro Líquido (1T07 vs 1T06)



Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Aquisição dos ativos da CMS Energy Brasil
- Entrada em operação comercial da UHE Campos Novos



Eficiência operacional

- Melhora dos indicadores operacionais da RGE



Disciplina financeira

- Melhora do perfil do endividamento
- Melhora do *credit rating*
- Descruzamento societário da RGE
- Incorporação da CPFL Centrais Elétricas e Semesa pela CPFL Geração



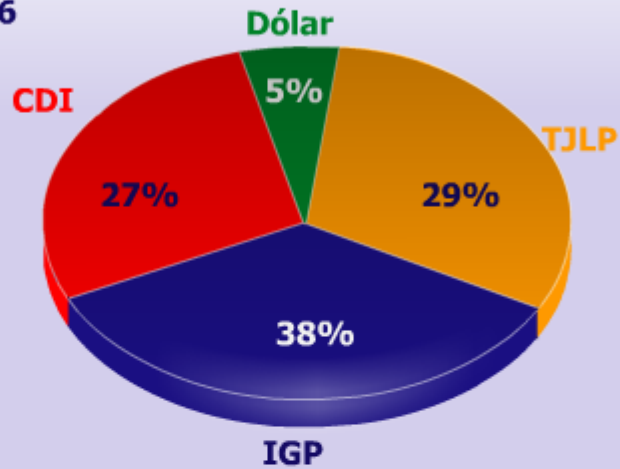
Sustentabilidade e responsabilidade corporativa



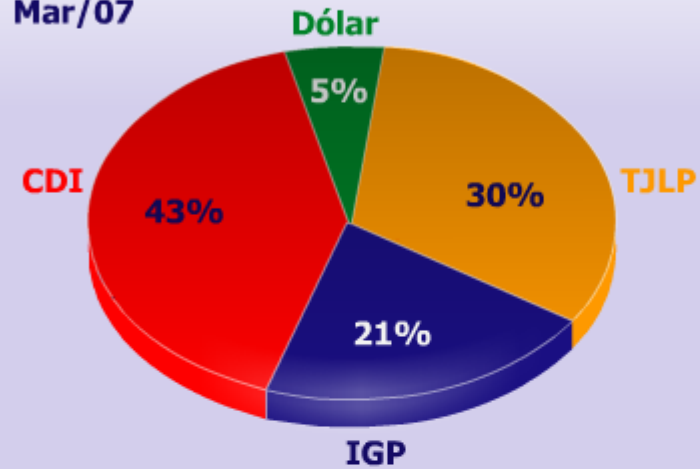
Governança corporativa diferenciada

Composição da dívida

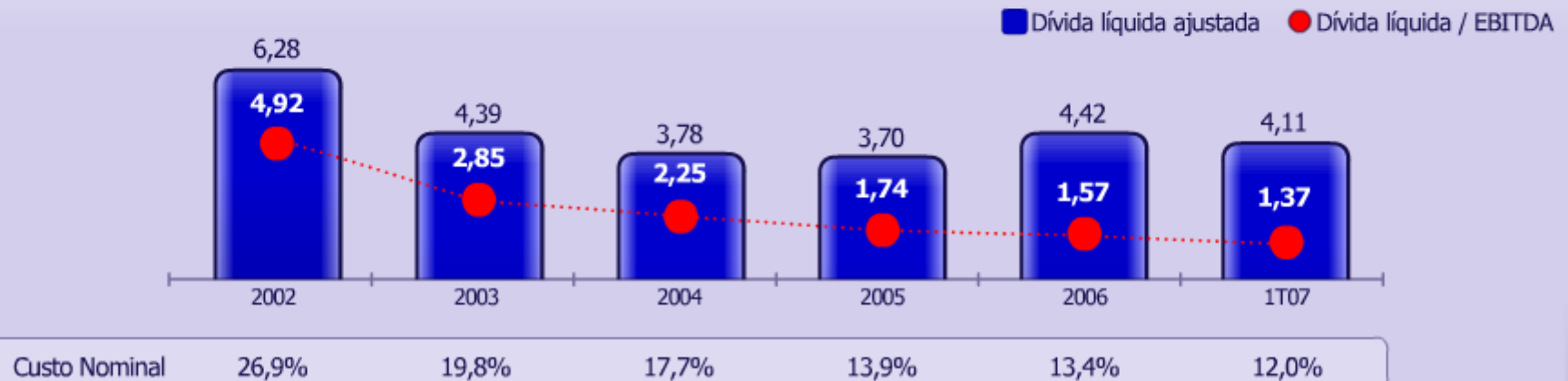
Mar/06



Mar/07



Dívida líquida ajustada¹ / EBITDA² (R\$ bilhões)



1) Dívida líquida ajustada = dívida financeira total + entidade de previdência privada - disponibilidades - ativo regulatório

2) EBITDA últimos 12 meses

STANDARD
& POOR'S

Até abril de 2007

Rating brA+

A partir de abril de 2007

Rating brAA-



FitchRatings
KNOW YOUR RISK

Até abril de 2007

Rating A+ (bra)

A partir de abril de 2007

Rating AA (bra)



"...a entrada em operação de importantes projetos de geração hidrelétrica nos próximos anos, representando elevação na geração de caixa nos números da CPFL Energia..." (Standard & Poor's)

"...o fato de as principais distribuidoras do grupo apresentarem desempenho operacional melhores que a média e estarem localizadas em áreas de concessão maduras e mais estáveis..." (Standard & Poor's)

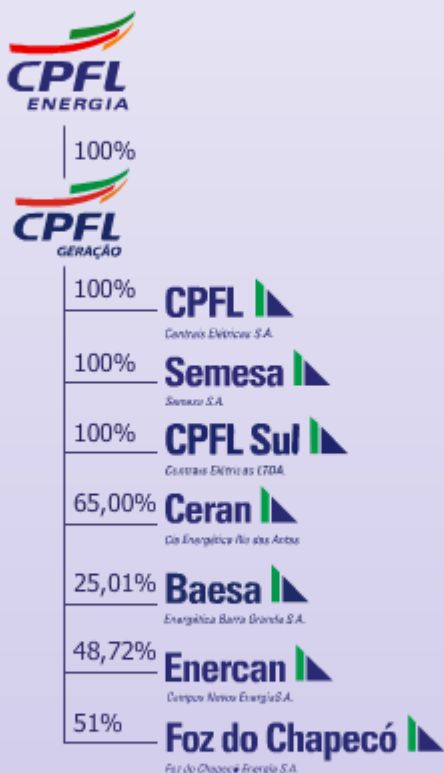
"...a presente atuação do grupo no mercado acionário tem aumentado sua flexibilidade financeira." (Standard & Poor's)



Simplificação da estrutura societário do Grupo

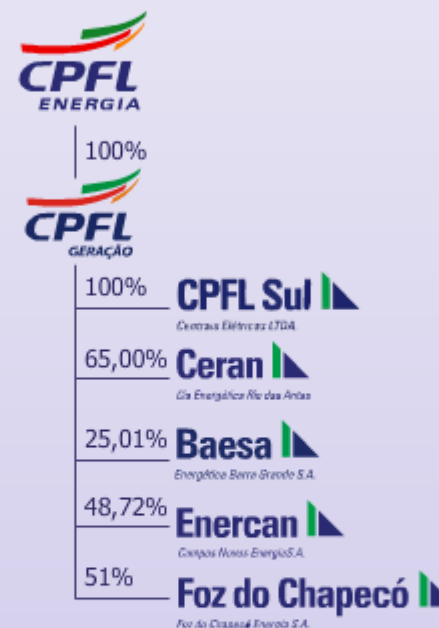
31/12/06

Estrutura Societária Anterior



31/03/07

Estrutura Societária Atual



Principais benefícios:

- Redução de custos operacionais e administrativos (obrigações legais e regulatórias)
- Simplificação da estrutura societária



1) Posição no mercado: Free-Float 27,08% + 0,01 de Outros.

Nota: Não inclui CMS Energy Brasil S.A. (em fase de aprovação pelos órgãos regulatórios: ANEEL/CADE)



Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Aquisição dos ativos da CMS Energy Brasil
- Entrada em operação comercial da UHE Campos Novos



Eficiência operacional

- Melhora dos indicadores operacionais da RGE



Disciplina financeira

- Melhora do perfil do endividamento
- Melhora do *credit rating*
- Descruzamento societário da RGE
- Incorporação da CPFL Centrais Elétricas e Semesa pela CPFL Geração



Sustentabilidade e responsabilidade corporativa

- Aprovação da comercialização de créditos de carbono da UHE Monte Claro



Governança corporativa diferenciada

● **Projetos validados:**

	CPFL Centrais Elétricas	UHE Monte Claro
Potencial de Comercialização até 2012 (toneladas de CO ₂ equivalente)	120 mil	850 mil
Aprovação pela Comissão Interministerial de Mudança Global de Clima¹	29/mai/2006	22/set/2006
Preço Médio de Compra (€/tonelada)	12,8	—
Manifestação do CDM – Clean Development Mechanism	Out/06	Abr/07
Faturamento Previsto	€ 1,5 milhões	€ 10,9 milhões ²

● **Projetos em desenvolvimento:**

- UHE Castro Alves
- UHE Campos Novos³
- UHE 14 de Julho
- UHE Foz do Chapecó

O potencial de créditos de carbono que poderão ser gerados com os projetos em desenvolvimento até 2012 pode superar 6,85 milhões de toneladas²

1) Órgão federal vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, responsável pela análise dos projetos de MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

2) Considerando o mesmo Preço Médio de Compra da CPFL Centrais Elétricas

3) UHE Campos Novos: estimativa de 4 milhões de toneladas



Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Aquisição dos ativos da CMS Energy Brasil
- Entrada em operação comercial da UHE Campos Novos



Eficiência operacional

- Melhora dos indicadores operacionais da RGE



Disciplina financeira

- Melhora do perfil do endividamento
- Melhora do *credit rating*
- Descruzamento societário da RGE
- Incorporação da CPFL Centrais Elétricas e Semesa pela CPFL Geração



Sustentabilidade e responsabilidade corporativa

- Aprovação da comercialização de créditos de carbono da UHE Monte Claro



Governança corporativa diferenciada

- Eleição dos novos membros do Conselho

● Eleição dos novos membros do conselho (abr/07)

- 7 Membros e um conselheiro independente:
 - Luis Aníbal de Lima Fernandes (Presidente)
 - Cecília Mendes Garcez Siqueira (Vice-presidente)
 - Francisco Caprino Neto
 - Martin Roberto Glogowsky
 - Milton Luciano dos Santos
 - Otávio Carneiro de Rezende
 - Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes (Conselheira Independente)
- 3 Comitês de suporte ao conselho: Comitê de Gestão de Processos, Comitê de Gestão de Pessoas e Comitê de Partes Relacionadas



Diretrizes de Governança Corporativa



Código de ética e conduta empresarial



Crescimento sinérgico

- Processo de integração da RGE
- Segunda etapa do Plano de Integração da Santa Cruz
- Aquisição dos ativos da CMS Energy Brasil
- Entrada em operação comercial da UHE Campos Novos



Eficiência operacional

- Melhora dos indicadores operacionais da RGE



Disciplina financeira

- Melhora do perfil do endividamento
- Melhora do *credit rating*
- Descruzamento societário da RGE
- Incorporação da CPFL Centrais Elétricas e Semesa pela CPFL Geração



Sustentabilidade e responsabilidade corporativa

- Aprovação da comercialização de créditos de carbono da UHE Monte Claro



Governança corporativa diferenciada

- Eleição dos novos membros do Conselho

Competitividade + Posicionamento Estratégico = Sustentabilidade

	CPFL no IPO (set/04)	Principais realizações (até 1T07)
Distribuição	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de 36.364 GWh (2004) • 2 distribuidores + 67,07% de participação na RGE • 5,5 milhões clientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de 4.993 GWh¹ adicionais (+ 14%) • Aquisição de 32,69% de participação na RGE • Aquisição da Santa Cruz • Assinatura do contrato de compra da CMS Energy • 400 mil novos clientes
Geração	<ul style="list-style-type: none"> • Potência instalada de 812 MW² • 19 PCH's + 1 UTE + UHE Semesa 	<ul style="list-style-type: none"> • Adição de 504 MW de potência instalada (+ 59%) • Inauguração de 3 UHE's: <ul style="list-style-type: none"> • UHE Monte Claro • UHE Barra Grande • UHE Campos Novos
Comercialização	<ul style="list-style-type: none"> • Comercialização de 3.209 GWh (2004) • 50 clientes • <i>Market share:</i> 19% 	<ul style="list-style-type: none"> • Comercialização de 6.125 GWh¹ adicionais (+ 191%) • Adição de 33 clientes • <i>Market share:</i> 23%
EBITDA	R\$ 1,7 bilhão (2004)	R\$ 3,0 bilhões (acumulado 12 meses)
Mercado de Capitais	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Free Float:</i> 13,6% • Volume médio diário CPFE3 (4T04): R\$ 4,8 milhões 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Free Float:</i> 27,1% • Volume médio diário CPFE3 (1T07): R\$ 19,4 milhões • Entrada nos principais índices: Ibovespa (abr/07)

1) Considera GWh vendidos em 2006 em relação a 2004

2) Potência instalada até o IPO (set/04)



Relações com Investidores

Tel.: 55 19 3756 6083

E-mail: ri@cpfl.com.br

Website: www.cpfl.com.br/ri